Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: BIOSSEGURANÇA NO AMBIENTE HOSPITALAR: PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS

Relatoria: JACQUELINE KRIS SANTOS MOURA

Autores: Jacqueline Kris Santos Moura
Viviane Euzébia Pereira Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ensino e pesquisa

Tipo: Monografia

Resumo:

A Biossegurança é um conjunto de medidas que proporciona ações de prevenção, redução e até mesmo eliminação de situações de risco a saúde do trabalhador, tendo destaque à influência de seu papel na manipulação e descarte de resíduos. Os trabalhadores estão sujeitos a acidentar-se ou adoecerem devido às condições de trabalho e sua intensidade de contato com os agentes que irão propiciar os riscos, sendo necessária a conscientização dos profissionais visando garantir segurança não apenas a equipe, mas também aos pacientes. O estudo tem como objetivo geral analisar a percepção dos enfermeiros sobre a Biossegurança em seu ambiente de trabalho, e os específicos, compreender o conhecimento e a importância dada a Biossegurança no ambiente hospitalar; investigar a utilização de medidas de Biossegurança; avaliar como o enfermeiro descreve as situações de risco na sua área de trabalho. Trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório descritivo, ocorrido no Hospital de Urgências e Traumas (HUT), no município de Petrolina-PE, apresentando como sujeitos os enfermeiros das unidades de internação. As entrevistas semi-estruturadas foram realizadas com 17 profissionais, incluindo na coleta de dados a técnica de fotografia para investigar o uso das medidas de Biossegurança, sendo as falas, posteriormente, analisadas com base na análise de conteúdo de Bardin, distribuídas em 03 categorias e 02 subcategorias. O estudo mostrou que os enfermeiros não se lembraram do meio ambiente como parte integrante das medidas de Biossegurança, assim como, a manipulação e descartes de resíduos. Os tipos de riscos a que os profissionais estão expostos no ambiente hospitalar, importância do manuseio e manipulação dos pérfuro – cortantes, enfocando a importância da lavagem das mãos, normas de isolamento e o não reencape ou retirada das agulhas das seringas como medidas diárias de precaução, foram relatados por uma minoria. O estudo comprovou que a percepção dos enfermeiros para essas questões estão limitadas, contribuindo para mostrar a necessidade de se realizar treinamentos periódicos com essa temática.